

## NOTA DE IMPRENSA

### **Aprovada análise urgente do Plano de Ação para a COFACO proposto pelo PSD/Açores**

O pedido de análise urgente do Plano de Ação proposto pelo grupo parlamentar do PSD/Açores para atenuar o impacto do despedimento coletivo na COFACO do Pico foi aprovado por unanimidade pelo parlamento açoriano. A iniciativa será agora discutida na comissão de especialidade.

Jorge Jorge, deputado do PSD/Açores eleito pelo Pico, justificou a urgência da iniciativa do partido com a necessidade de uma resposta pública e política ao despedimento de 180 trabalhadores, sobretudo mulheres, daquela unidade fabril devido ao seu encerramento.

“A taxa de emprego vai aumentar brutalmente no Pico e muitos postos de trabalho criados indiretamente por esta fábrica também serão afetados. A ilha do Pico vai sofrer um rude golpe económico e cabe ao Governo executar rapidamente um conjunto de medidas essenciais para atenuar o impacto do encerramento da COFACO”, explicou.

A iniciativa do PSD/Açores, [anunciada](#) por Duarte Freitas no encerramento das jornadas parlamentares no Pico, depois do líder do partido reunir com os trabalhadores da conserveira, recomenda ao executivo a elaboração de um Plano de Ação no prazo máximo de dois meses para ser executado no período em que a fábrica estiver encerrada.

No Plano de Ação é recomendado um conjunto de medidas na área social e económica.

O PSD/Açores entende que, no plano social, devem ser tomadas medidas que garantam a manutenção do nível de rendimentos dos trabalhadores, como a majoração do subsídio de desemprego, e que lhes seja proporcionada qualificação e formação através da abertura de cursos na Escola Profissional do Pico, que revelou disponibilidade para o efeito.

Além disso, o PSD/Açores defende, entre outras medidas, que a creche dos filhos dos funcionários, até aqui assegurada pela empresa, seja assegurada pelo Governo no período que medeia entre o encerramento e a abertura da nova unidade fabril no Pico.

No plano económico, os social-democratas açorianos defendem que é no setor do turismo que existe maior potencial para compensar os constrangimentos decorrentes deste despedimento coletivo, razão pela qual o PSD/Açores defende uma maior promoção do Pico e do Triângulo, bem como a melhoria das acessibilidades.

O PSD/Açores propõe ainda a criação de um grupo de trabalho que inclua representantes dos diversos órgãos do Governo açoriano e da Câmara Municipal da Madalena, concelho onde está fixada a fábrica da COFACO, envolvidos no licenciamento e apoio ao investimento de unidades industriais para acompanhar e assessorar o promotor COFACO com vista a agilizar e a apoiar a definição estratégica de investimento.

“Não podemos admitir de braços cruzados que se olhe para o desemprego como se fosse uma realidade abstrata. O desemprego cria desempregados. E um desempregado, sobretudo de longa duração, é um homem ou uma mulher que, pouco a pouco, perde a sua própria dignidade, perde respeito por si e pelos outros”, salientou Jorge Jorge.

Em julho o parlamento açoriano [aprovou](#) por unanimidade uma proposta do PSD/Açores que recomendava ao Governo que encetasse todas as diligências conducentes à viabilização das intenções da COFACO de construir uma nova unidade fabril na Madalena do Pico, assegurando a manutenção dos postos de trabalho.

Face à inexistência de qualquer diligência — tendo em conta o anúncio de despedimento dos trabalhadores — o PSD/Açores voltou a [questionar](#) o Governo sobre o que tem sido feito para cumprir a recomendação do parlamento açoriano aprovada por unanimidade em julho, não tendo obtido ainda qualquer resposta.

Horta, 19 de janeiro de 2018  
Laurénio Tavares  
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD  
ltavares@alra.pt